Hospital de
Vila Franca de Xira
EPE

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Relatório de avaliação intercalar

outubro 2023

Índice

1. INTRODUÇÃO 4

2. MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS 5

2.1 Situações identificadas de risco elevado e respetivas medidas corretivas por serviço de acordo com o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do HVFX, E.P.E. (2023) 7

Área Clinica: Anatomia Patológica 7

Área Clinica: Dermatologia 7

Farmácia 8

Gabinete do Cidadão 9

Área Clinica: Gastrenterologia 9

Gestão de Doentes 9

Gestão de Recursos Humanos 10

Gestão Hoteleira 11

Gestão Logística 12

Área Clinica: Imagiologia 12

Área Clinica: Imuno-Hemoterapia 13

Instalações e Equipamentos 13

Área Clinica: Medicina 14

Área Clinica: Neurologia 14

Área Clinica: Oftalmologia 14

Área Clinica: Oncologia 15

Área Clinica: Ortopedia 15

Área Clinica: Psicologia 15

Área Clinica: Psiquiatria 16

Sistemas de Informação 17

Área Clinica**:** Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios 17

Área Clinica: Urgência Geral 18

2.2. Monitorização intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de gestão, incluindo riscos de corrupção e infrações conexas 19

Área Clinica: Anatomia Patológica 19

Área Clinica: Dermatologia 20

Farmácia 21

Gabinete do Cidadão 22

Área Clinica: Gastrenterologia 22
Gestão de Doentes e CRI 23
Gestão de Recursos Humanos 25
Gestão Hoteleira 26
Gestão Logística 27
Área Clinica: Imagiologia 28
Área Clinica: Imuno-Hemoterapia 29
Instalações e Equipamentos 30
Área Clinica: Medicina 31
Nova graduação do risco atendendo à realidade atualmente verificada 31
Área Clinica: Medicina 32
Área Clinica: Neurologia 32
Área Clinica: Oftalmologia 33
Área Clinica: Oncologia 33
Área Clinica: Psicologia 34
Área Clinica: Psiquiatria 37
Sistemas de Informação 37
Área Clinica: Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios 38
Área Clinica: Urgência Geral 38
3. CONCLUSÃO 40

1. INTRODUÇÃO

Atendendo ao preceituado na alínea a), do n.º 4, do artigo 6.º, anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, o qual menciona que a execução do Plano de Prevenção de Riscos está sujeita a controlo, e sendo que, para tal, deverá ser elaborado, no mês de outubro, um relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas de risco elevado ou máximo, de acordo com o respetivo nível de risco, apurado aquando da elaboração Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Na elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas atendeu-se especialmente ao facto de que a gestão diária de um Hospital potencia, de forma natural, o surgimento de riscos, nomeadamente os de corrupção e infrações conexas, tendo-se procedido à análise das atividades desenvolvidas por parte dos respetivos serviços e assim identificando-se e classificando-se os riscos a que poderiam estar expostas, atendendo para tal, aos mecanismos de controlo existentes para respetiva mitigação.

Considerando-se ainda o facto de que o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas enquanto instrumento de gestão dinâmico que é, deve ser acompanhado de forma sistemática, permitindo validar o seu cumprimento, avaliar a eficiência e a eficácia das medidas de prevenção propostas, assim como detetar a identificação de novos riscos, serve o presente documento precisamente para espelhar tal desígnio quanto às situações identificadas de risco elevado ou máximo.

Têm os Diretores das respetivas áreas/serviços um especial e imprescindível papel para que a gestão do risco seja assegurada de forma eficaz, sendo da sua competência remeter ao Serviço de Auditoria Interna, um balanço relativo às medidas implementadas, ou no caso da sua não implementação, apresentar a sua justificação.

Decorrente da análise interna levada a cabo pelos diversos diretores e/ou responsáveis de serviço, nas suas áreas de atuação, e em articulação com o Serviço de Auditoria, coube-lhes, analisar e identificar após a elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, a verificação da existência ou inexistência de fatores que contribuíram para o surgimento de novos riscos, se as medidas de controlo/corretivas são eficazes e se é necessária a implementação de medidas adicionais, por forma a prevenir e minimizar tais riscos de forma verdadeiramente eficiente.

2. MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E. pretendeu através do mapeamento dos seus riscos incrementar a minimização progressiva de situações passíveis de gerar conflitos de interesse e corrupção, visando, por conseguinte, identificar situações potenciadoras de riscos de gestão, incluindo riscos de corrupção e infrações conexas e com base na referida identificação, estabelecer as medidas de prevenção pertinentes por forma à prevenção da sua ocorrência, planeando a sua concretização, definindo e identificando para tal os respetivos responsáveis, de acordo com as respetivas áreas, assim assegurando a sua implementação e consequentemente alcançar os resultados almejados.

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do HVFX, E.P.E., é um verdadeiro auxílio na resposta aos desafios decorrentes da missão do Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E., enquanto referencial de atuação e um modo de promoção de melhoria contínua das atividades da instituição.

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas abrangeu toda a instituição, no entanto, determinadas áreas mereceram especial destaque, não pela deteção em concreto da existência de casos qualificados como corrupção ou infrações conexas, mas sobretudo pela natureza das atividades que desenvolvem, assentarem na probabilidade de ocorrência de situações consideradas como infrações associadas a corrupção, sendo sobre tais áreas/Serviços que incidiu especificamente.

As áreas estabelecidas como suscetíveis de gerarem riscos, foram:

- Conselho de Administração

- Farmácia

- Gabinete do Cidadão

- Gestão de Doentes

- Gestão de Recursos Humanos

- Gestão Financeira e Patrimonial

- Gestão Hoteleira

- Gestão Logística

- Instalações e Equipamentos

- Planeamento e Controlo de Gestão

- Sistemas de Informação

- Serviços de Áreas Clínicas

De acordo com as áreas acima mencionadas, e após elencadas as respetivas medidas preventivas e corretivas para a sua mitigação, foram elaborados os respetivos mapas para cada área/serviço, espelhando e graduando os respetivos riscos de acordo quer com a sua probabilidade de ocorrência, quer com o seu impacto previsível.

Sendo que, no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do HVFX, E.P.E. (2023) foram identificadas 44 situações de risco elevado, tendo sido definidas 44 medidas preventivas as quais englobam 95 submedidas, distribuídas, pelos referidos serviços, tal como o demonstram os quadros infra.

2.1 Situações identificadas de risco elevado e respetivas medidas corretivas por serviço de acordo com o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do HVFX, E.P.E. (2023)

Área Clinica: Anatomia Patológica	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Risco de Gestão do Conhecimento, Risco de ausência ou ineficiência dos procedimentos de captura, retenção, repartição e substituição de conhecimentos, que inviabilizem a imprescindível ampliação de capacidades, potenciando a desmotivação e podendo provocar a breve trecho ineficiências e incapacidade operacionais	Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;
Total: 2	**Total:** 2
Diretor de Serviço: Dr. Miguel Campo	

Área Clinica: Dermatologia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;

Risco de Gestão do Conhecimento, Risco de ausência ou ineficiência dos procedimentos de captura, retenção, repartição e substituição de conhecimentos, que inviabilizem a imprescindível ampliação de capacidades, potenciando a desmotivação e podendo provocar a breve trecho ineficiências e incapacidade operacionais	Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;
Total: 2	**Total:** 2
Diretora de Serviço: Dra. Sunita Dessai	

Farmácia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco de Gestão do Conhecimento, Risco de ausência ou ineficiência dos procedimentos de captura, retenção, repartição e substituição de conhecimentos, que inviabilizem a imprescindível ampliação de capacidades, potenciando a desmotivação e podendo provocar a breve trecho ineficiências e incapacidade operacionais;	Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas;	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Total: 2	**Total:** 2
Diretora de Serviço: Dra. Carla Ferrer	

Gabinete do Cidadão	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Envio de resposta aos reclamantes fora do prazo previsto pela lei (10 dias)	Cumprimento rigoroso de prazos e normativos em vigor; Implementação de sistemas de alertas de prazos de resposta; Implementação da obrigatoriedade dos diretores de serviço de responderem dentro do prazo estipulado às questões que lhes são colocadas pelo Gabinete do Cidadão sob pena da necessária verificação de responsabilidade disciplinar;
Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Total: 2	**Total:** 2
Diretor de Serviço: Dra. Susana Lopes	

Área Clinica: Gastrenterologia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Total: 1	**Total:** 1
Diretora de Serviço: Dra. Maria do Rosário Maldonado	

Gestão de Doentes	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco de verificação de ameaças e falhas de cibersegurança, que possam comprometer a confidencialidade, disponibilidade e integridade da informação, elevando o perigo de acesso a dados reservados;	Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;

Identificação incorreta ou incompleta do utente e/ou adulteração dos registos de identificação do doente	Implementar/atualizar procedimento acerca da correta identificação do doente, salvaguardando que constam na ficha de identificação do doente todas as informações imprescindíveis; Implementar o Código de Ética e Conduta, enquanto linha de atuação condutora para toda a Instituição; Incorporar no plano de formação ações de formação sobre ética, obrigatórias para todos os funcionários do Hospital, nas quais se explana o conteúdo do Código de Ética e Conduta do Hospital;
Risco de Incumprimento e ou limitação de acesso dos doentes aos cuidados de saúde, nomeadamente no que diz respeito à Lista de espera para a consulta externa, Lista de inscritos para Cirurgia e/ou Urgência	Monitorização mensal da Lista de Inscritos para Cirurgia e Lista de Espera para a Consulta Externa e dos tempos médios de espera; Monitorização regular e oportuna de doentes consultados ou operados fora dos TMRG e devida classificação de prioridade; Monitorização regular da atividade contratualizada;
Produção registada de forma errónea, não registada na sua completude, em tempo útil e/ou registo de atos não efetivados	Monitorização regular e oportuna dos registos de produção através do cruzamento de dados, por forma a verificar se os mesmos se encontram conformes; Implementação de procedimentos que permitam o respetivo controlo, assim como a implementação de ações corretivas; Monitorizar os prazos de registo da produção, por forma a que caso existam atrasos estes não se repercutam na respetiva faturação e/ou noutras situações;
Total: 4	**Total:** 4
Diretor de Serviço: Dr. Pedro Espanhol	

Gestão de Recursos Humanos	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco de Gestão do Conhecimento, ausência ou ineficiência dos procedimentos de captura, retenção, repartição e substituição de conhecimentos, que inviabilizem a imprescindível ampliação de capacidades, potenciando a desmotivação e podendo provocar a breve trecho ineficiências e incapacidade operacionais	Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento

	de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;
Total: 1	**Total:** 1
Diretora de Serviço: Dra. Susana Braz	

Gestão Hoteleira	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco de Gestão do Conhecimento, Risco de ausência ou ineficiência dos procedimentos de captura, retenção, repartição e substituição de conhecimentos, que inviabilizem a imprescindível ampliação de capacidades, potenciando a desmotivação e podendo provocar a breve trecho ineficiências e incapacidade operacionais	Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;
Risco para a Reputação e imagem, Risco de deterioração ou impacto significativo na imagem da Instituição, afetando a sua credibilidade e renome	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Risco de incumprimento do procedimento de limpeza contratualizado, em todas as suas etapas, de acordo com o que consta no respetivo Caderno de Encargos	Implementação de Auditorias internas regulares; Observação detalhada das reclamações efetuadas ao Gabinete do Utente neste âmbito e confrontar o prestador de serviços com tais factos, apurando-se se se verificam incumprimentos contratuais e caso tal se verifique aplicar o estatuído contratualmente para a verificação de tais situações;
Incumprimento do prestador do estabelecido contratualmente quanto a horários de distribuição de refeições	Implementação de Auditorias internas regulares, por equipa multidisciplinar; Observação detalhada das reclamações efetuadas ao Gabinete do Cidadão e/ou dos serviços neste âmbito e confrontar o prestador de serviços com tais factos, apurando-se se se verificam incumprimentos contratuais e caso tal se verifique aplicar o estatuído contratualmente para a verificação de tais situações; Registo biométrico obrigatório;
Total: 4	**Total: 4**
Diretora de Serviço: Dra. Ana Sofia Fernandes	

Gestão Logística	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Interrupção/ausência de fornecimento pelo fornecedor	Lista ou Base de dados de fornecedores ampla e diversificada, todos eles capazes de satisfazer as necessidades do Hospital, que inclua pelo menos três fornecedores para o mesmo tipo de bem/serviço;
Total: 1	**Total:** 1
Diretora de Serviço: Dra. Tânia Henriques	

Área Clinica: Imagiologia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Risco de Gestão do Conhecimento, Risco de ausência ou ineficiência dos procedimentos de captura, retenção, repartição e substituição de conhecimentos, que inviabilizem a imprescindível ampliação de capacidades, potenciando a desmotivação e podendo provocar a breve trecho ineficiências e incapacidade operacionais	Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;
Risco de Segurança da Informação, Risco de verificação de ameaças e falhas de cibersegurança, que possam comprometer a confidencialidade, disponibilidade e integridade da informação, elevando o perigo de acesso a dados reservados	Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;
Total: 3	**Total:** 3
Diretor de Serviço: Dra. Zita Seabra / Dr. Marco Aurélio	

Área Clinica: Imuno-Hemoterapia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Risco na Segurança de pessoas, Risco da verificação de acidentes podendo estes ocorrer ou não com funcionários, potenciados ou não pelo específico contexto laboral, podendo ser nocivos à saúde das pessoas em geral	Controlo e monitorização oportuna e regular; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Assegurar boas condições de higiene e segurança e a melhor qualidade de ambiente;
Total: 2	**Total:** 2
Diretora de Serviço: Dra. Dina Pereira	

Instalações e Equipamentos	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco de Gestão do Conhecimento, Risco de ausência ou ineficiência dos procedimentos de captura, retenção, repartição e substituição de conhecimentos, que inviabilizem a imprescindível ampliação de capacidades, potenciando a desmotivação e podendo provocar a breve trecho ineficiências e incapacidade operacionais	Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;
Incêndio e inundações	Implementação e monitorização de Planos de segurança contra incêndio; Formação apropriada para todos os funcionários, e difusão de medidas de autoproteção, por forma a que todos tenham perfeita consciência de como atuar caso sucedam;
Total: 2	**Total:** 2
Diretor de Serviço: Eng. Nelson Mendes	

Área Clinica: Medicina	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco de Segurança da Informação, Risco de verificação de ameaças e falhas de cibersegurança, que possam comprometer a confidencialidade, disponibilidade e integridade da informação, elevando o perigo de acesso a dados reservados	Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;
Total: 1	**Total:** 1
Diretor de Serviço: Dr. João Gonçalves Pereira	

Área Clinica: Neurologia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Risco de Burnout	Monitorização oportuna e regular; Adequação possível da intensidade do trabalho elaborado; Implementação de mecanismos mitigadores;
Total: 2	**Total:** 2
Diretora de serviço: Dra. Cândida Barroso	

Área Clinica: Oftalmologia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Risco de Segurança da Informação, Risco de verificação de ameaças e falhas de cibersegurança, que possam comprometer a confidencialidade, disponibilidade e integridade da informação, elevando o perigo de acesso a dados reservados	Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;

Total: 2	**Total:** 2
Diretora de Serviço: Dra. Ana Ferreira	

Área Clinica: Oncologia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Risco de Segurança da Informação, Risco de verificação de ameaças e falhas de cibersegurança, que possam comprometer a confidencialidade, disponibilidade e integridade da informação, elevando o perigo de acesso a dados reservados	Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;
Total: 2	**Total:** 2
Diretora de Serviço: Dra. Ana Cláudia Monteiro	

Área Clinica: Ortopedia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas;	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Total: 1	**Total:** 1
Responsável: Dr. Acácio Ramos	

Área Clinica: Psicologia	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;

Risco de suborno aquando da tentativa ou convencimento de alguém, através de dádiva ou promessa de vantagem patrimonial ou não patrimonial no intuito de influenciar determinada ação	Separação de atribuições e/ou responsabilidades entre diferentes pessoas, existindo uma segregação de funções; Os procedimentos devem ser sujeitos a uma avaliação preliminar das deliberações definitivas; Controlo e monitorização oportuna e regular; Deliberações tomadas de forma unanime pelos intervenientes, sempre que comportem qualquer risco, seja ele de gestão, de corrupção e/ou de conflitos de interesses e em quaisquer consultas ao mercado, devendo estas ser sempre sujeitas a registo; Recusa de qualquer vantagem patrimonial ou não patrimonial e caso aquela possa ter lugar por ser conforme aos usos e costumes tem de ser sempre comunicada e registada;
Risco de inexistência de Imparcialidade no tratamento das pessoas, verificando-se privilégios e favorecimentos ilegítimos quer de utentes, quer de concorrentes e/ou de procedimentos, existindo interesses que condicionam as decisões em determinado sentido	Implementação da obrigação de inscrição e registo obrigatório de todos os convites, todas as consultas preliminares ao mercado e propostas de procedimentos contratuais e deliberações nesse âmbito declinados ou não aceites; Implementação da obrigação de apresentação de declarações anuais de inexistência de conflitos de interesses e o respetivo registo; Deliberações tomadas de forma unanime pelos intervenientes, sempre que comportem qualquer risco, seja ele de gestão, de corrupção e/ou de conflitos de interesses e em quaisquer consultas ao mercado, devendo estas ser sempre sujeitas a registo; Recusa de qualquer vantagem patrimonial ou não patrimonial e caso aquela possa ter lugar por ser conforme aos usos e costumes tem de ser sempre comunicada e registada;
Risco de Burnout	Monitorização oportuna e regular; Adequação possível da intensidade do trabalho elaborado; Implementação de mecanismos mitigadores.
Total: 4	**Total:** 4
Diretora de Serviço: Dra. Ana Garrett	

Área Clinica: Psiquiatria	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma	Controlo e monitorização oportuna e regular;

exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	
Total: 1	**Total:** 1
Diretora de Serviço: Dra. Maria João Carnot	

Sistemas de Informação	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Falhas na proteção contra Malware	Monotorização regular dos controlos de deteção, prevenção e recuperação, por forma a efetuar a salvaguarda de códigos maliciosos, através da implementação de antivírus convenientes e eficazes;
Total: 1	**Total:** 1
Diretor de Serviço: Dr. Rui Figueiredo	

Área Clinica: Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Risco de Segurança da Informação, Risco de verificação de ameaças e falhas de cibersegurança, que possam comprometer a confidencialidade, disponibilidade e integridade da informação, elevando o perigo de acesso a dados reservados	Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;
Total: 2	**Total:** 2
Diretor de Serviço: Dr. João Gonçalves Pereira	

Área Clinica: Urgência Geral	
Risco/Evento	**Controlo/Medida Corretiva**
Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	Controlo e monitorização oportuna e regular;
Risco de uma gestão desajustada aos recursos existentes e à capacidade instalada, com controlo interno inexistente ou ineficiente, que pode fomentar a necessidade de contração externa e por sua vez consubstanciar faturação desnecessária ou desmesurada	Controlo e monitorização oportuna e regular; Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;
Total: 2	**Total:** 2
Diretor de Serviço: Dra. Ana Pidal	

2.2. Monitorização intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de gestão, incluindo riscos de corrupção e infrações conexas

Após a auscultação dos respetivos Diretores e/ou responsáveis dos diferentes Serviços foi possível avaliar o respetivo grau de implementação das concernentes medidas de Controlo/Corretivas inerentes aos riscos identificados no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E. como risco elevado ou máximo, por forma a proceder assim à sua monitorização intercalar, tal como determina a alínea a), do n.º 4, do artigo 6.º, anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Para tal, os respetivos responsáveis procederam à elaboração dos quadros infra, quanto ao respetivo serviço e de acordo com as suas incumbências, aferindo se tais medidas/controlos estavam ou não a ser devidamente adotadas e se as mesmas estavam a ser eficazes. Complementando tal informação com explicações e/ou medidas adicionais a ter em conta ou a adotar.

Área Clinica: Anatomia Patológica						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x		x		Acompanhamento da situação de forma regular, aumento do número de horas de trabalho médico com prestação de serviços	
Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;	x		x		Reunião com empesas de serviços informáticos específicos para incremento de novas ferramentas informáticas. Implementação de novas tecnologias de registo imagiológico.	

Total:	2/2	0	2/2	0	2/2	0
Diretor de Serviço: Dra. Sofia Loureiro dos Santos						

Área Clinica: Dermatologia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x			x	São comunicados superiormente todos os factos que possam evidenciar um risco acrescido para a estrutura operacional quando se verifique que esta é diminuta e com inerente impacto na capacidade de resposta	Intensificação no acompanhamento dos profissionais por forma a aferir a todo o momento o seu sentimento quanto à manutenção na entidade e serviço.
Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;	x		x		Sessões informativas e formativas as quais incluem várias áreas e abrangíveis a vários profissionais incluindo médicos, enfermeiros e internos de medicina familiar. Incremento de novas práticas e saberes.	
Total:	2/2	0	1/2	1/2	2/2	1
Diretora de Serviço: Dra. Sunita Dessai						

Farmácia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;	x		x		Reuniões de equipa regulares com identificação de problemas, implementação de novas ferramentas, revisitar de documentação técnica	
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x			x	Reporte superior mensal quanto aos riscos que advêm da exígua existência de meios humanos assim como dos respetivos meios funcionais. Tais factos implicam regularmente o aumento de horas extraordinárias.	
Total:	2/2	0	1/2	1/2	2/2	0
Diretor de Serviço: Dra. Carla Ferrer						

Gabinete do Cidadão						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Cumprimento rigoroso de prazos e normativos em vigor; Implementação de sistemas de alertas de prazos de resposta; Implementação da obrigatoriedade dos diretores de serviço de responderem dentro do prazo estipulado às questões que lhes são colocadas pelo Gabinete do Cidadão sob pena da necessária verificação de responsabilidade disciplinar;	x		x		Cumprimento de plano de recuperação.	
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x		x		Reporta superiormente a instabilidade na manutenção da equipa.	
Total:	2/2	0	2/2	0	2/2	0
Diretor de Serviço: Dra. Susana Lopes						

Área Clinica: Gastrenterologia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x			x	Reporte superior sempre que se verifica um risco acrescido, nomeadamente à Direção Clínica e respetiva gestora	
Total:	1/1	0	0/1	1/1	1/1	0
Diretor de Serviço: Dra. Maria do Rosário Maldonado						

Gestão de Doentes e CRI						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;	X		X			
Implementar/atualizar procedimento acerca da correta identificação do doente, salvaguardando que constam na ficha de identificação do doente todas as informações imprescindíveis; Implementar o Código de Ética e Conduta, enquanto linha de atuação condutora para toda a Instituição; Incorporar no plano de formação ações de formação sobre ética, obrigatórias para todos os funcionários do Hospital, nas quais se explana o conteúdo do Código de Ética e Conduta do Hospital;	X			X	Está a ser revisto o Manual de Identificação de Utentes. Foi elaborado o manual de Boas Práticas no atendimento.	Após revisão do Manual de Identificação de Utentes e divulgação, fazer formação aos funcionários nomeadamente sobre o Código de Ética e Conduta e restantes boas práticas inerentes ao respetivo serviço

Monitorização mensal da Lista de inscritos para Cirurgia e Lista de espera para a consulta externa e dos tempos médios de espera; Monitorização regular e oportuna de doentes consultados ou operados fora dos TMRG e devida classificação de prioridade; Monitorização regular da atividade contratualizada;	X		X			
Monitorização regular e oportuna dos registos de produção através do cruzamento de dados, por forma a verificar se os mesmos se encontram conformes; Implementação de procedimentos que permitam o respetivo controlo, assim como a implementação de ações corretivas; Monitorizar os prazos de registo da produção, por forma a que caso existam atrasos estes não se repercutam na respetiva faturação e/ou noutras situações;	X		X			
Total:	4/4	0/4	3/4	1/4	1/4	1/4
Responsável: Coordenadora Técnica - Cristina Pousinho Técnica Superior - Carolina Ferreira Técnica Superior - Maria Costa						

Gestão de Recursos Humanos						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;	X		X		Durante o exercício de 2023 já foram efetuadas diversas ações de formação especificas da área de RH (legislação laboral, processamento de salários, SIADAP)	
Total:	1/1	0/1	1/1	0/1	1/1	0
Diretora de Serviço: Dra. Susana Braz						

Gestão Hoteleira						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;	X		X		Tem-se desenvolvido formações especificas para as equipas, "refresh" de conhecimentos e informações que poderão estar no esquecimento dos funcionários. Considerando a necessidade de se formarem equipas no novo contexto de EPE.	
Controlo e monitorização oportuna e regular;	X		X		Criação de um novo mapa informático, APP DSI.	
Implementação de Auditorias internas regulares; Observação detalhada das reclamações ao efetuadas ao Gabinete do Utente neste âmbito e confrontar o prestador de serviços com tais factos, apurando-se se se verificam incumprimentos contratuais e caso tal se verifique aplicar o estatuído contratualmente para a	X		X		Realizam-se auditorias internas de procedimentos e de limpeza com o PPCIRA. Tem-se verificado melhorias.	

verificação de tais situações;						
Implementação de Auditorias internas regulares, por equipa multidisciplinar; Observação detalhada das reclamações ao efetuadas ao Gabinete do Cidadão e/ou dos serviços neste âmbito e confrontar o prestador de serviços com tais factos, apurando-se se se verificam incumprimentos contratuais e caso tal se verifique aplicar o estatuído contratualmente para a verificação de tais situações; Registo biométrico obrigatório;	X		X		Na entrega das refeições nos serviços fica registado a hora de entrega. A nutricionista acompanha presencialmente algumas entregas de refeições.	
Total:	4/4	0/4	4/4	0	4/4	0
Diretor de Serviço: Dra. Ana Sofia Fernandes						

Gestão Logística						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Lista ou Base de dados de fornecedores ampla e diversificada, todos eles capazes de satisfazer as necessidades do Hospital, que inclua pelo menos três fornecedores para o mesmo tipo de bem/serviço;	x		x		Existem sempre fornecedores alternativos, consulta recorrente da Base Gov para incrementar o número de fornecedores atendendo ao bem/produto, rede de contactos inter-hospitalares, grupo de benchmarking de aprovisionamento;	
Total:	1/1	0/1	1/1	0/1	1/1	0
Diretora de Serviço: Dra. Tânia Henriques						

Área Clinica: Imagiologia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x		x		Sempre que se verifica um risco inerente à exiguidade de profissionais imprescindíveis ao serviço é comunicado e identificado de imediato tal facto à direção clínica	
Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;	x		x		Intensificação da Formação continua interna e externa	
Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos	x		x		Existem procedimentos específicos previamente estabelecidos	

procedimentos adotados;						
Total:	3/3	0/3	3/3	0/3	3/3	0
Diretor de Serviço: Dra. Zita Seabra / Tec. Filomena Veloso						

Área Clinica: Imuno-Hemoterapia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	Sim			Não	Reporte superior do risco identificado e solicitada contratação de profissionais imprescindíveis	Corretiva: Reorganização das atividades na medida do possível.
Controlo e monitorização oportuna e regular; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Assegurar boas condições de higiene e segurança e a melhor qualidade de ambiente;	Sim			Não	Insuficiência de recursos humanos que inviabilizam a adequada formação inicial de introdução ao respetivo serviço	Contratação de recursos humanos
Total:	2/2	0/2	0/2	2/2	2/2	2
Diretor de Serviço: Dra. Dina Pereira						

Instalações e Equipamentos						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e conhecimentos à data existentes; Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; Formação continua ajustada à atividade desenvolvida e às respetivas necessidades; Implementação de práticas laborais que fomentem a motivação dos profissionais e das equipas; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;	X		X		Formações de equipamentos. Formações em cursos/palestras.	
Implementação e monitorização de Planos de segurança contra incêndio; Formação apropriada para todos os funcionários, e difusão de medidas de autoproteção, por forma a que todos tenham perfeita consciência de como atuar caso sucedam;	X		X		PSI a ser revisto (DS e ATIVA). Formação dos colaboradores in going (agendadas formações teóricas e práticas)	
Total:	2/2	0/2	2/2	0/2	2/2	0
Diretor de Serviço: Eng. Nelson Mendes						

Área Clinica: Medicina									
Nova graduação do risco atendendo à realidade atualmente verificada									
Identificação	**Tipo de Risco**	**Risco/Evento**	**Avaliação do Risco**			**Resposta**	**Controlo/Medida**	**Tipo Preventivo Detetivo**	**Resp. Nome**
			Prob	**Imp**	**Grau**				
R3	Financeiro e Operacional	Risco na Capacidade instalada, Risco da existência de uma estrutura operacional desadequada, cujos meios humanos e funcionais não se coadunam às necessidades sentidas, podendo verificar-se quer um excesso, quer uma exígua capacidade de resposta, que implica, por sua vez, custos e/ou perdas financeiras desmesuradas	**Elevado (3)**	**Elevado (3)**	**Elevado (9)**	Mitigar	Controlo e monitorização oportuna e regular;	Preventivo/ Detetivo	DS

Diretor de Serviço: Dr. Luís Cunã

Área Clinica: Medicina						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;	x		x		Incremento de cuidados e boas práticas diariamente	
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x			x	Comunicação superior oportuna sempre que se verifica a probabilidade de potenciação de tal risco	
Total:	2/2	0/2	1/2	1/2	2/2	0
Diretor de Serviço: Dr. Luís Cunã						

Área Clinica: Neurologia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x			x	São comunicados atempadamente à Direção Clínica todos os factos que possam evidenciar ou potenciar um risco acrescido para a respetiva estrutura operacional, dada a sua exiguidade, uma vez que os meios humanos não se coadunam às necessidades sentidas, podendo implicar uma exígua capacidade de resposta.	Fomentar dentro do possível a resiliência e coesão da equipa

Monitorização oportuna e regular; Adequação possível da intensidade do trabalho elaborado; Implementação de mecanismos mitigadores.	x			x	Dentro do respetivo serviço há uma distribuição o mais equitativa possível e uma priorização de necessidades por forma a salvaguardar dentro do possível o impacto de tais situações	Uma mais aprofundada monitorização, incluindo a partilha de dificuldades, dúvidas e formas de superação
Total:	2/2	0/2	0/2	2/2	2/2	2
Diretora de serviço: Dra. Cândida Barroso						

Área Clinica: Oftalmologia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x		x		Têm-se verificado a manutenção do número de profissionais (médicos) afetos ao respetivo serviço.	
Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;	x		x		Tem-se incrementado boas-práticas por forma a minimizar o respetivo risco	
Total:	2/2	0/2	2/2	0/2	2/2	0
Diretora de Serviço - Dra. Ana Ferreira						

Área Clinica: Oncologia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x		x		Os meios humanos aumentaram.	

Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;	x		x		Incremento de cuidados adicionais	
Total:	2/2	0/2	2/2	0/2	2/2	0
Diretora de Serviço: Dra. Ana Cláudia Monteiro						

Área Clinica: Ortopedia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;		X		X	Ausência de capacidade de resposta do bloco operatório (enfermagem e anestesia) para responder em tempo adequado às necessidades da população	Contratação de recursos humanos (Anestesia + enfermagem + assistentes operacionais)
Total:	0/1	1/1	0/1	1/1	1/1	1
Responsável: Dr. Acácio Ramos						

Área Clinica: Psicologia						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x		x		Comunica superiormente sempre que se verifica um risco acrescido devido à exiguidade de recursos humanos, a qual possa implicar um risco na respetiva capacidade de resposta	

Separação de atribuições e/ou responsabilidades entre diferentes pessoas, existindo uma segregação de funções; Os procedimentos devem ser sujeitos a uma avaliação preliminar das deliberações definitivas; Controlo e monitorização oportuna e regular; Deliberações tomadas de forma unanime pelos intervenientes, sempre que comportem qualquer risco, seja ele de gestão, de corrupção e/ou de conflitos de interesses e em quaisquer consultas ao mercado, devendo estas ser sempre sujeitas a registo; Recusa de qualquer vantagem patrimonial ou não patrimonial e caso aquela possa ter lugar por ser conforme aos usos e costumes tem de ser sempre comunicada e registada;	x		x		Discussão da situação sempre de forma unanime e entre pares, forma de atuação coesa e arrimada em princípios éticos e deontológicos	

Implementação da obrigação de inscrição e registo obrigatório de todos os convites, todas as consultas preliminares ao mercado e propostas de procedimentos contratuais e deliberações nesse âmbito declinados ou não aceites; Implementação da obrigação de apresentação de declarações anuais de inexistência de conflitos de interesses e o respetivo registo; Deliberações tomadas de forma unanime pelos intervenientes, sempre que comportem qualquer risco, seja ele de gestão, de corrupção e/ou de conflitos de interesses e em quaisquer consultas ao mercado, devendo estas ser sempre sujeitas a registo; Recusa de qualquer vantagem patrimonial ou não patrimonial e caso aquela possa ter lugar por ser conforme aos usos e costumes tem de ser sempre comunicada e registada;	x		x		Forma de atuação coesa e arrimada em princípios éticos e deontológicos	
Monitorização oportuna e regular; Adequação possível da intensidade do trabalho elaborado; Implementação de mecanismos mitigadores.	x		x		Preocupação acrescida e dinamização pela equipa de encontros para atividades de lazer extralaborais.	
Total:	4/4	0/4	4/4	0/4	4/4	0
Diretora de Serviço: Dra. Ana Garrett						

Área Clinica: Psiquiatria						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x			x	Comunicação oportuna superiormente, junto da Direção Clínica, sempre que se evidencie o respetivo risco por exíguos recursos humanos. Não sendo possível neste momento aplicar medidas adicionais que minimizem tal situação.	
Total:	1/1	0/1	0/1	1/1	1/1	0
Diretor Interino do Serviço: Dr. Francisco Buta						

Sistemas de Informação						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Monotorização regular dos controlos de deteção, prevenção e recuperação, por forma a efetuar a salvaguarda de códigos maliciosos, através da implementação de antivírus convenientes e eficazes;	X		X		Utilização de antivírus (Symantec End Protection) nas estações de trabalho e nos servidores	
Total:	1/1	0/1	1/1	0/1	1/1	0
Diretor de Serviço: Dr. Rui Figueiredo						

Área Clinica: Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	Sim		Adequadas		Ajuste do quadro de prestadores a necessidades em falta. Preenchimento dos diferentes turnos com os médicos já presentes. Escalas entregues em tempo útil. Substituição atempada dos elementos em falta inesperada (doença).	
Implementação de medidas restritivas de acesso a determinadas informações e dados, assim como de minimização dos seus efeitos, verificando-se um acompanhamento regular dos procedimentos adotados;	Sim		Adequadas		Aguarda atualização da aplicação informática B-Simple. Mantém-se o encerramento automático de sessões inativas.	Atualizar equipamentos e software informático
Total:	2/2	0/2	2/2	0/2	2/2	1
Diretor de Serviço: Dr. João Gonçalves Pereira						

Área Clinica: Urgência Geral						
Controlo/Medida Preventiva e/ou Corretiva	**A medida está a ser adotada?**		**Eficácia das medidas (se adotadas)/ razões para a sua não adoção (quando não adotadas)**		**Explicações Adicionais (especialmente para as situações em que se verifique uma não adoção)**	**Medidas Preventivas e/ou Corretivas a adotar**
	Sim	**Não**	**Sim**	**Não**		
Controlo e monitorização oportuna e regular;	x		x		Incremento de prestadores de serviço, acompanhamento da respetiva situação verificando trimestralmente o respetivo desempenho , monitorização em Power BI	
Controlo e monitorização oportuna e regular; Divulgação e respetiva implementação das melhores práticas e	x		x			

conhecimentos à data existentes; Aperfeiçoamento, atualização e incremento de ferramentas, aplicações e recursos informáticos;						
Total:	2/2	0/2	2/2	0/2	1/2	0
Diretor de Serviço: Dra. Ana Pidal						

Sendo assim, poder-se-á verificar no quadro infra, o respetivo grau de implementação dos controlos/ medidas corretivas aplicáveis aos riscos identificados previamente, no conjunto dos serviços, com um grau elevado.

Serviço	Medidas adotadas		Eficácia das medidas		Explicações Adicionais	Medidas Preventivas e/ou Corretivas
	Sim	Não	Sim	Não		
Anatomia Patológica	2	0	2	0	2	0
Dermatologia	2	0	1	1	2	1
Farmácia	2	0	1	1	2	0
Gabinete do Cidadão	2	0	2	0	2	0
Gastrenterologia	1	0	0	1	1	0
Gestão de Doentes	4	0	3	1	1	1
Gestão de Recursos Humanos	1	0	1	0	1	0
Gestão Hoteleira	4	0	4	0	4	0
Gestão Logística	1	0	1	0	1	0
Imagiologia	3	0	3	0	3	0
Imuno-Hemoterapia	2	0	0	2	2	2
Instalações e Equipamentos	2	0	2	0	2	0
Medicina	2	0	1	1	2	0
Neurologia	2	0	0	2	2	2
Oftalmologia	2	0	2	0	2	0
Oncologia	2	0	2	0	2	0
Ortopedia	0	1	0	1	1	1
Psicologia	4	0	4	0	4	0
Psiquiatria	1	0	0	1	1	0
Sistemas de Informação	1	0	1	0	1	0
Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios	2	0	2	0	2	1
Urgência Geral	2	0	2	0	1	0
Total:	44	1	34	11	41	8
	97,8%	2,2%	75,6%	24,4%		

3. CONCLUSÃO

Poder-se-á verificar de acordo com a monitorização levada a cabo pelos diferentes responsáveis dos diversos serviços, que as medidas corretivas estão na sua maioria a ser devidamente implementadas, com uma percentagem de 97,8% e uma eficácia de 75,6%, tendo tal labor levado a uma nova consciencialização dos riscos verificados e das medidas a aplicar, por forma a que os riscos estejam devidamente identificados e monitorizados, atendendo-se sempre quer à sua probabilidade de ocorrência, quer ao respetivo impacto.

Havendo assim, por parte dos diversos Serviços uma verdadeira consciencialização de que tal trabalho é continuo, evolutivo e de extrema importância.